



NIPLAN

NOTÍCIAS

Ano 13 Edição 34 nov. dez 2015



Niplan: a maior do país em mecânica e elétrica

Entrega da obra na White Martins em andamento

Empresa cresce em manutenção

Melhoria contínua de processos



Prezado Leitor, Apresentamos a 34ª edição da revista “Niplan Notícias” e é com grande alegria que comemoramos, em setembro de 2015, 25 anos de história. Trabalhamos com afinco, objetivando alcançarmos a excelência e o reconhecimento como uma das melhores empresas de construção e montagens industriais do país. Apesar de enfrentarmos muitas dificuldades neste ano de crises política e econômica, que geraram notável impacto no mercado de construção, nossa única saída foi “arreçar as mangas” e lutar, acreditando em nossa força para superar este momento. Comemoramos também uma importante conquista: o 1º lugar no segmento de montagem eletromecânica do Ranking da Engenharia Brasileira – 500 Grandes da Construção, da Revista O Empreiteiro. Quanto mais reconhecimentos, mais queremos avançar. Para isso, conduzimos processos de melhoria contínua, Governança Corporativa e implantamos ações de Compliance. Destacamos as obras da nova unidade da Klabin em Ortigueira, Paraná, onde montamos a caldeira de recuperação química e os sistemas auxiliares do Balance of Plant



(BoP). Para a White Martins, em Pecém, Ceará, completamos a montagem eletromecânica da planta de oxigênio da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP).

Nesta edição 34, destacamos ainda, a nossa força em manutenção industrial. Rogério Arcuri Filho, presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (Abraman), mostra a importância da atividade em uma entrevista exclusiva. Outro destaque encontrado nas próximas páginas é a atuação da Niplan Nordeste. Por fim, você poderá conferir as nossas recertificações nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OSHAS18001; as campanhas de Responsabilidade Social e o empenho da área de Recursos Humanos para agilizar a mobilização de pessoas e incentivar nosso pessoal a tirar férias. Desejamos boas vindas à nova diretoria, estimando muito sucesso aos engenheiros Nelson Branco Marchetti, presidente, e Sérgio Sameshima, vice-presidente. Para 2016, estamos otimistas, com expectativas de novos horizontes, pautados pelo velho ditado que diz: “onde há crise, há também oportunidades”. Ótima leitura!

Engº Paulo Nishimura
Presidente do Conselho de Administração

SUMÁRIO

Cenário Empresarial	03
Niplan Entrevista	04
Universo Niplan	06
Por Dentro das Obras	10
Niplan Nordeste	22
Gestão Comercial	26
QSSMA	27
Responsabilidade Social	30
Gestão de Pessoas	32
Nossa Gente	34

EXPEDIENTE

Niplan Notícias é uma publicação da **Niplan Engenharia S.A**

Conselho Editorial: Paulo Nishimura, Massahiro Tokuzato, Alexandre Verzbickas, Edson Florencio, Luiz Fernando Gaissler Albuquerque, Nelson Branco, Marcelo Castaldelli, Orlando Gavilanes e Sergio Sameshima.
Coordenadora de Comunicação: Vivian Rocha. **Textos e Edição:** QComm Comunicação Integrada - José Oswaldo Quartim Barbosa (MTb/SP 35.862), Denise Aleluia, Edgar Saraiva Cesar, Natália Horta. **Colaboração:** Adriano Rubio, Allan Venhoven, Alessandro Ozório, Angélica Tavares da Rocha, Antonio Bardella, Caroline Paz, Denise Aleluia, Erick Guimarães, Fabio Nomura, Francisco de Melo, Frederico Mourão, Hugo Ferreira, Jader Tiburço, José Baia de Araújo Neto, Júlio Cesar Oliveira, Jussara Chagas, Larissa Ferreira, Leila Luz (BASF), Lindamar Maia, Luiz Fernando Albuquerque, Maiko Hassemi, Marcelo Castaldelli, Marcos Roberto Vasques, Marina Lessa, Nelson Mazzanti, Pedro White, Roberto Junior Vieira da Silva, Rogério Ferraz, Vitor Hugo de Almeida, Wallace Monteiro. **Fotos:** Arquivos Niplan, arquivos Klabin, Ag. BAPRESS). **Edição de Arte:** Urbania. **Projeto Gráfico:** Chiko Sampa. **Gráfica:** D’lippi Print. **Tiragem:** 7.000 exemplares.

Endereços:

Niplan Engenharia S.A. – Sede São Paulo
Rua Deputado Martinho Rodrigues, 51
Chácara Monte Alegre - CEP 04646-020 - São Paulo - SP
Tel: + 55 11 5546-1999 - FAX: + 55 11 5546-1900
e-mail: niplan@niplan.com.br
Niplan Nordeste Engenharia Ltda
Rua Paralela, 447 - Pólo Empresarial Governador César Borges - CEP: 42850-000 - Dias D’Ávila - BA
Tel: + 55 71 3503-0110 - FAX: + 55 71 3503-0140
e-mail: niplan@niplanne.com.br

Contribua com nossa revista enviando sugestões, críticas, elogios e/ou reclamações: comunicacao@niplan.com.br

Impresso com:



Comemorando 25 Anos e olhando para frente

Resiliência de nossos profissionais nos faz acreditar ainda mais no futuro

Na Niplan estamos sempre com os olhos postos no futuro. É o lugar onde queremos chegar que determina nossa ação presente. Por isso, no mesmo momento em que comemoramos os 25 anos de uma trajetória de sucesso, começamos a pensar nos desafios que teremos de vencer, para que nosso crescimento prossiga de forma sustentada. Esta é minha grande missão como presidente da Niplan, posição da qual muito me orgulha de ter assumido. Tenho certeza que nossas equipes pensam da mesma maneira.

Sabemos que nosso crescimento só poderá se prolongar no tempo se for consequência de uma real contribuição aos negócios de nossos clientes e ao desenvolvimento sustentável da sociedade. Um dos aspectos indissociáveis para o nosso crescimento está no desenvolvimento das pessoas. Continuaremos acreditando, investindo e absorvendo colaboradores qualificados, capazes de atingir patamares crescentes de produtividade, dispostos a praticar a segurança e focados nos resultados.

Além de investir nas pessoas, estamos de olho nas oportunidades do mercado e nos preparando para ampliar nossos negócios. Essa é uma vantagem competitiva importante da nossa empresa, a nossa



Engº Nelson Branco Marchetti
é presidente da Niplan

resiliência, traduzida pela capacidade de nos reinventarmos e de nos adaptarmos rapidamente às novas realidades.

Outra grande marca registrada da Niplan é a diversificação. Atuamos com profunda competência nos mais diversos segmentos industriais. E novos estão por vir. Em breve o mercado poderá ver a Niplan participando de Leilões de Energia. Também estamos prontos para atender os setores de Agrobusiness, Geração Térmica, Infraestrutura e Parcerias Público-Privadas, além de manter nossa atuação consistente no

mercado privado de Mineração, Siderurgia, Óleo e Gás, entre outros. Continuaremos a busca pela boa avaliação dos nossos clientes, por sua satisfação com a qualidade dos nossos serviços, pelas soluções que oferecemos e por nossas contribuições. Queremos ser avaliados pelos resultados que geramos, mas também pelo quanto fazemos em prol da segurança, do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas.

O desafio é grande, mas nós temos a chave: colaboradores disponíveis, identificados com a nossa identidade estratégica e capazes de vivenciá-la no dia a dia. Com a energia renovadora dos jovens e a orientação dos mais experientes, continuaremos a enfatizar nossos três pilares: Prioridade ao Trabalho, Segurança e Foco e Resultado. ◀

“Sabemos que nosso crescimento só poderá se prolongar no tempo se for consequência de uma real contribuição aos negócios de nossos clientes e ao desenvolvimento sustentável da sociedade.”

A vez da Manutenção no mercado bra

Niplan Notícias entrevista o presidente do Conselho de Administração da Abraman, em conversa profunda sobre uma atividade fundamental para a indústria

Rogério Arcuri Filho, Presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (Abraman), em uma entrevista exclusiva à Revista Niplan Notícias, fala do atual momento do mercado de manutenção e, em uma perspectiva otimista, prevê crescimento, maior profissionalização do setor, mesmo com cenário econômico difícil e ainda destaca a qualidade técnica dos profissionais da manutenção brasileira.

Quais os principais focos de atuação da Abraman?

A missão da Abraman é contribuir para o desenvolvimento da atividade de manutenção e gestão de ativos, com a valorização de seus profissionais, consolidando o setor como fator estratégico para o aumento da competitividade das empresas, promovendo a qualidade de vida, a segurança e a conservação do meio ambiente.

Existem várias ações para atingir nosso foco, desde fornecer produtos e serviços com qualidade total, buscando incessantemente parcerias e alianças, até reconhecer que não é possível trabalhar sozinho, sendo necessário prevalecer o interesse institucional e nunca o pessoal, com uma atuação muito voltada para o aspecto social e empresarial das organizações.

As funções de manutenção e gestão de ativos estão presentes em qualquer se-

tor como verdadeira frente de sustentabilidade dos negócios.

A palavra manutenção vem do latim medieval *manutentione*, que significa segurar, amparar, sustentar com a mão. Isso demonstra o principal objetivo da manutenção que é manter a produção, tendo como principal agente o ser humano; por isso é importante valorizá-lo. Nesse sentido, a Abraman busca a cooperação entre todas as empresas, profissionais, entidades de classe, comunidade científica, entre outros atores do contexto.

A Abraman estimula e promove a troca de experiências e conhecimento com empresas e instituições do exterior, sendo fundadora do Global Forum on Maintenance and Asset Management sediado em Londres, do qual fazem parte associações e federações de todo o mundo. É uma confederação bem forte que está promovendo muito a gestão de ativos.

Outra atividade muito importante é o PNQC, nosso Programa Nacional de Qualificação e Certificação de Pessoal para Manutenção. É um programa vitorioso, iniciado em 1990. Já certificou 18 mil profissionais no Brasil em 10 ocupações da manutenção (Ex.: mecânico, caldeireiro, eletricista, instrumentista, supervisor). São 35 centros de qualificação (CEQUALs) em todo o Brasil.

Qual a diferença entre manutenção e gestão de ativos?

Boa pergunta. Manutenção é um dos pilares da gestão de ativos. O sistema de gestão de ativos engloba toda a organização e a manutenção é incluída nele.

A gestão de ativos é uma atividade muito ampla, mas visa basicamente controlar e otimizar a geração de valor do ativo para a empresa. O ativo é tudo aquilo que possui um valor real ou potencial para uma organização, podendo ser tangível ou intangível, financeiro ou não. É um conjunto de atividades coordenadas para gerar o valor a partir dos ativos, equilibrando custos, riscos e benefícios.

Manutenção é tudo o que você faz por um ativo e gestão do ativo é tudo aquilo que o ativo faz por você, visando o aumento do lucro operacional e agregando valor.

Como tem sido o desempenho do mercado de manutenção nos últimos anos?

Promovemos uma pesquisa nacional, um mapa da manutenção, que acontece a cada dois anos e avalia a situação da manutenção no Brasil. Os indicadores englobam entre 20 e 25 setores da economia.

Dados de 2013 mostraram que a manutenção vem crescendo nos últimos 18 anos. Uma indústria gasta, aproximadamente, entre 1,5% e 5% do faturamento em manutenção. Levando em conta o PIB brasileiro, devemos fechar os números de 2015 com investimentos na ordem de R\$200 a 210 bilhões. Este é o tamanho do nosso mercado.

Qual a projeção que a Associação faz para os próximos anos?

Historicamente, sempre que ocorre uma crise, o mercado dá mais oportunidade para a manutenção. A razão disso é que mesmo sem recursos financeiros para grandes investimentos, é preciso manter a produção. Não há investimento em nova fábrica, indústria, mas é necessário garantir o funcionamento das instalações que produzem para continuar gerando receita. Notamos claramente isso e percebemos que há aumento de empregabilidade nesse setor.

Quais os principais diferenciais competitivos de uma empresa de manutenção?

Uma empresa prestadora de serviços precisa oferecer qualidade de mão de obra, ter presteza no atendimento e confiabilidade na sua atuação, aumentando o que chamamos de tempo médio entre falhas do equipamento e diminuindo o tempo médio para reparo. Trabalhar rápido, de forma eficiente e com qualidade. Basicamente é isso, ter gente preparada, capacitada, ter boa tecnologia, bons equipamentos e boa gestão. Saber trabalhar em rede, ou seja, ter um sistema de intercomunicação e transferências de conhecimento e informações rápido, preciso e disponível para os diferentes locais e regiões. Compartilhar as boas práticas e garantir uma comunicação eficiente em todos os níveis.

Como é a qualidade da mão de obra das empresas do setor?

O Brasil, em manutenção, é o melhor mundo, está no nosso DNA. O brasileiro é manutentor por natureza. O nosso talento é fazer manutenção. Não troco nosso pior mecânico daqui pelo melhor de outro país. A criatividade, a inventividade e a superação dos brasileiros para encarar os desafios sobressaem-se a de qualquer lugar do mundo. Fazemos muito, com muito pouco, sem perder o bom humor, sem explodir. O Brasil não sabe a força que tem.



Rogério Arcuri Filho, presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (Abraman)

Emitimos certificados todos os anos por conta dos diversos cursos e treinamentos de capacitação oferecidos rotineiramente pela Abraman. Percebemos esta evolução tanto na prática, quanto na teoria.

Cerca de 48% dos custos da manutenção em uma empresa são gastos com pessoas, por isso a Abraman foca o capital humano como principal agente da manutenção. O conhecimento humano é o maior patrimônio das empresas do setor.

Nas nossas pesquisas, verificamos que o percentual de profissionais com nível técnico e superior na manutenção vem subindo, enquanto o percentual daqueles sem nenhuma qualificação formal, tem diminuído significativamente. Há 40 anos, o trabalhador de manutenção era conhecido "quebra-galhos", mas agora não. Hoje as pessoas de manutenção são preparadas e respeitadas no mercado. ◀

Niplan investe na melhoria de processos

Projeto visa crescimento sustentável para os próximos anos

Mesmo em um cenário de incertezas e turbulências no Brasil e no exterior, a Niplan segue seu rumo de crescimento. A empresa acaba de alcançar o topo do ranking da Engenharia Brasileira – 500 Grandes da Construção, no segmento de construção mecânica e elétrica da revista O Empreiteiro. Os bons resultados alcançados incentivam a empresa a promover uma série de mudanças positivas, principalmente na área de suprimentos, logística, tecnologia da informação, planejamento, custos e controladoria, com o objetivo principal de melhorar processos internos e aumentar a produtividade.

Sérgio Sameshima, vice-presidente da Niplan, está à frente deste movimento. “O ano de 2014 foi bastante positivo para nós, pois alcançamos o faturamento de R\$ 1 bilhão (crescimento de 25% em relação a 2013) e realizamos grandes empreendimentos, sendo o mais importante a montagem eletromecânica do Complexo Acrílico da BASF, em Camaçari (BA), projeto que contou com a participação de 5.000 colaboradores”.

Neste ano de 2015, porém, o cenário é bem diferente. O Brasil passa por uma crise política e econômica, enquanto no ambiente global predomina a crise das com-

modities. Os grandes demandantes por novos projetos, como Petrobras e Vale, reduziram bastante o volume de investimentos, assim como outros grandes players nacionais, o que tem afetado o segmento de construção e montagem industrial. “O fator positivo é que a Niplan atua em diversos segmentos da indústria e continuará sendo agressiva, mesmo neste ambiente de escassez”, ressalta Sameshima.

Oportunidades à vista

Diante do cenário econômico retraído é imperativo melhorar a eficiência dos processos internos. A implantação do novo sistema de suprimentos descentralizado e integrado com outros setores (custos, financeiro, qualidade e administração contratual) é um exemplo do uso de novas ferramentas que proporcionam mais agilidade e confiabilidade aos processos internos da empresa.

Sérgio Sameshima, vice-presidente da Niplan: “Os anos de 2015 e 2016 serão desafiadores, mas em momentos de crise também surgem boas oportunidades”



O crescimento sustentável também passa pelo foco na produtividade. Este aspecto será acompanhado de perto por um sistema de controle que possibilita a comparação entre a produtividade planejada e a obtida, facilitando a realização de ações corretivas em busca do melhor desempenho nos projetos.

Assim como estas ações, outras estão sendo promovidas para padronizar procedimentos, otimizar recursos, dar velocidade às demandas, prever resultados, monitorar indicadores e, assim, embasar a visão futura e a tomada de decisões estratégicas.

Em 25 anos de história, as dificuldades econômicas enfrentadas pelo Brasil não são novidade, assim como a certeza que oportunidades também surgem nestes períodos. “Os anos de 2015 e 2016 serão desafiadores, mas em momentos de crise também surgem boas oportunidades e nos forçam a realizar mudanças positivas. Tenho certeza que a empresa sairá mais fortalecida e preparada para um novo ciclo sustentável de crescimento”, finaliza o vice-presidente. ◀

Novamente entre as melhores na Ges

Pela terceira vez consecutiva, Niplan é citada no “Guia Valor Carreira” como uma das cinco melhores empresas na gestão de pessoas

Trate sempre os seus colaboradores exatamente como gostaria que eles tratassem seus melhores clientes”. Dita pelo escritor norte-americano, Stephen Richards Covey (1932-2012), autor do best-seller “Os Sete Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes”, esta frase resume a forma como a Niplan trata seu bem intangível mais precioso, o capital humano. Não à toa, a empresa acaba de ser citada, pelo terceiro ano, entre as cinco melhores empresas na gestão de pessoas do Guia Valor Carreira, do jornal Valor Econômico, na categoria 3.001 a 7.000 funcionários. De acordo com a publicação, a empresa obteve nota 80 e os questionários foram preenchidos pelos próprios funcionários, escolhidos de forma aleatória.

“Obter este reconhecimento é fundamental para nós. A publicação tem como destaque os índices de engajamento e satisfação. É importante também ressaltar que este ranking não engloba apenas empresas de engenharia, mas também

empresas de todos os ramos de atividade do país”, diz o diretor de Recursos Humanos, Edson Florêncio. Para o executivo, a pesquisa é uma forma importante de

mensurar o que os colaboradores pensam a respeito da empresa. “É uma espécie de feedback sobre como estamos indo em relação à gestão de nosso pessoal”, afirma.



tão de Pessoas

Tal posição foi conquistada devido ao esforço que a Niplan faz para garantir a satisfação de seus colaboradores, buscando atender as necessidades de cada um com especial atenção às peculiaridades de cada projeto. Muitas vezes os funcionários vão

trabalhar em obras que ficam longe de suas famílias. Preocupada com essas questões, a empresa busca montar uma estrutura que preze pela qualidade de vida em cada um dos seus projetos. Além disso, os colaboradores são incentivados a fazer cursos de

aperfeiçoamento e também a dar continuidade à educação formal.

Tal comprometimento, por sua vez, faz parte da identidade estratégica da empresa que tem como pilares a Prioridade ao Trabalho, Segurança, Foco e Resultado. ◀



Equipe da Niplan presente no evento: as pessoas seguem sendo o grande diferencial da empresa

Gestão de Recursos Humanos da Niplan também é destaque entre as melhores da construção pesada

No segmento específico que reúne as empresas da construção pesada, a Niplan também é destaque. No anuário *As Melhores da Dinheiro*, da revista *Istoé Dinheiro*, a Niplan ficou entre as cinco melhores do setor da construção, posicionando-se em 2º no quesito Recursos Humanos.

O guia *As melhores da Dinheiro* é elaborado a partir de questionários preenchidos pelas empresas participantes, cujos dados são compilados e analisados por uma equipe de consultores. As avaliações envolvem cinco critérios para medir a boa administração das companhias: sustentabilidade financeira, gestão de recursos hu-

manos, gestão em inovação e qualidade, responsabilidade social e ambiental e a governança corporativa.

Obter tais reconhecimentos é um grande mérito. Ainda mais quando uma das pesquisas aponta que a marca Niplan alcançou um índice de 88% de admiração entre os colaboradores. No entanto, a inquietude se mantém presente e o diretor Edson Florêncio afirma que é sempre possível melhorar. "Estamos satisfeitos, no entanto, há muito ainda a se fazer. E isso vem acontecendo seguindo os aprendizados na forma de gerir nosso pessoal a cada obra que executamos", finaliza.

Niplan está à frente de mais dois cont

Os novos contratos de montagem eletromecânica do BOP 1 e BOP 2 da nova fábrica da companhia são compostos por atividades multidisciplinares

A Niplan assumiu novas responsabilidades no Projeto Puma, nova fábrica da Klabin em construção em Ortigueira (PR), onde já estava executando a montagem da caldeira de recuperação química, conquistou dois novos contratos, chamados de BOP 1 e BOP 2. O efetivo da Niplan envolvido no Projeto Puma alcançou 3.500 profissionais, nos três contratos, no pico da obra. A Niplan demonstra, mais uma vez, a sua capacidade de inovação, flexibilidade, agilidade na mobilização de mão de obra e capacidade técnica de seus profissionais.

O escopo do BOP 1 contempla o edifício de manutenção e almoxarifado, pontes rolantes e equipamentos da oficina, plantas de GLP, torre de resfriamento, evaporação, prédio da sala de controle, emissário, captação e adução, sistema de óleo combustível e diesel, sistema de geradores de emergência, estocagem e distribuição de químicos, lagoas pluviais, iluminação externa e sistema de combate à incêndio.

Já o escopo do BOP 2 contempla a construção e montagem do sistema de água gelada e ar comprimido, torre de resfriamento, sistema de vapor, turbo geradores e lagoa de emergência.

José Raimundo, líder executivo da Niplan nesses projetos, destaca como um dos principais desafios a realização de testes nos equipamentos. “Finalizamos o teste hidrostático da caldeira e, por nosso desempenho, fomos elogiados pelo cliente”.

Marcos Vasques, líder dos empreendimentos BOP 1 e BOP 2 da NIPLAN, destaca a complexidade das obras. “É um grande desafio para todos os envolvidos, porque o empreendimento está sendo encarado como uma enorme parada, devido ao prazo curto e atividades espalhadas por todo site, trazendo a necessidade de gestão simultânea das atividades”.

O planejamento, controle da produtividade e custos, são ferramentas fundamentais para o sucesso do empreendimento.

O primeiro marco do BOP 2 foi a montagem da ponte rolante do prédio do turbogerador, com 20 metros de vão e capacidade para 80 toneladas. As atividades envolveram equipes de mecânica, andaime e movimentação de cargas. Uma curiosidade é a montagem da torre de resfriamento, cuja estrutura interna lembra uma colméia, formada por 19.440 recheios.



O gerente de construção da Niplan Ivan Bachiega, ressalta que “a função destes recheios é resfriar toda a água quente oriunda do processo”.

As “colmeias” citadas por Ivan foram fabricadas com utilização de uma máquina de eletrofusão, que realiza a solda em placas de PVC. As equipes da Niplan foram treina-

Trabalhos no Projeto Puma, da Klabin



Além da montagem da caldeira de recuperação química, a Niplan executa outros dois contratos para a Klabin, totalizando 3.500 colaboradores no pico de mão de obra



das pela fabricante da torre de resfriamento para operar a máquina, que é de procedência alemã.

Agora, quando o assunto é o andamento das obras do BOP 1, de acordo com o gerente de construção do contrato, Luís Fogaça, as expectativas estão sendo superadas. “Estamos conseguindo

conciliar e contornar as eventuais interferências encontradas no dia a dia, entregando os resultados esperados pelo cliente, com ênfase na administração das interfaces entre as empresas”.

Inovação no projeto

Por conta de muitas interferências no solo e vários içamentos simultâneos, a Niplan buscou alternativas mais rápidas e seguras para o levantamento de cargas, chegando



assim, à conclusão de que a melhor solução seria instalar um guindaste de 30 toneladas a 85 metros de altura no topo da caldeira.

Sempre atuando com base em tecnologia, processos enxutos, muito planejamento e inovação, a Niplan buscou esta alternativa que se configurou como desta-

que no Projeto Puma.

“Na realização de uma atividade inovadora como essa, a experiência da equipe faz toda a diferença”, afirma o líder executivo do empreendimento José Raimundo.

Já uma inovação que uniu criatividade e segurança, garantindo mais agilidade ao

processo, foi a mudança de cultura na forma de construção da caldeira. Foram feitas várias pré-montagens em solo que permitiram um maior volume de montagem no campo. A pré-montagem no solo aumentou a segurança, a produtividade e reduziu o tempo de execução.



Chaminé de 160 metros de altura

Outra atividade crítica do empreendimento é a montagem da chaminé metálica, com 160 metros de altura, na parte interna da chaminé de concreto. Para a tarefa, as equipes da Niplan utilizaram “strand jack” (equipamento importado da Espanha, com capacidade

de elevação de até 500 toneladas) operado por profissionais especializados que vieram ao Brasil exclusivamente com esta finalidade.

A montagem das escadas de marinho na parte interna da chaminé de concreto previa no planejamento inicial o uso de andaimes. A equipe técnica do líder do empreendimento, Francisco Correia, inovou e projetou uma plataforma móvel com a utilização de guinchos elétricos, eliminando a utilização dos andaimes e ganhando 25 dias no cronograma.

Conhecimento à disposição do mercado

Para José Raimundo, o Projeto Puma significa muito para a Niplan, a exemplo de grandes marcos, como as obras realizadas para a BASF (2014) e Arcelor Mittal (2012). “Temos mostrado grande competência na montagem de caldeiras, a exemplo do projeto executado para a Initec, em 2013 (Santo Antônio dos Lopes – MA). Hoje somos reconhecidos por nosso planejamento, qualidade, segurança, metodologia e inovação em métodos construtivos”, finaliza. ◀



Guindaste de 30 toneladas foi posicionado no topo da Caldeira para agilizar o processo de montagem

Niplan realiza parceria com a White M

Construção da unidade de gases, no Ceará, teve ritmo acelerado

A White Martins, maior companhia de gases industriais da América do Sul, confiou à Niplan a completa montagem eletromecânica dos equipamentos de sua planta de oxigênio, em São Gonçalo do Amarante (CE). A fábrica integra o maior complexo de fabricação de gases industriais da América Latina. O gás produzido será fornecido para a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP).

A Niplan é responsável por toda a montagem eletromecânica (equipamentos, estrutura metálica, elétrica, instrumentação, isolamento térmico e acústico e tubulação) e por algumas obras civis (construção de bases para suporte). “Atender um cliente do porte da White Martins abre oportunidades para ampliar a atuação no mercado. Trabalhamos para ter uma performance dentro dos melhores padrões de qualidade, segurança e sustentabilidade”, afirma Carlos Túlio Barbosa, líder do empreendimento.

O projeto chegou ao pico de 475 colaboradores, entre mão de obra direta e indireta. Pela complexidade da obra, experiência e preparação são indispensáveis. As atividades de solda e limpeza das tubulações completam a peculiaridade do

projeto. “Para eliminarmos o risco de vazamento, realizamos testes que certificam a qualidade da solda e garantimos a retirada de resquícios de produto ou material nas tubulações, evitando qualquer ameaça de incêndio”, comenta Túlio.

Os pré-purificadores, duas estruturas que possuem juntas 150 toneladas, com uma altura equivalente a um prédio de dois andares, foram os primeiros equipamentos mecânicos de grande porte montados. “Uma montagem importante foi a dos dois compressores, que são os maiores e mais robustos equipamentos da obra, com 153 toneladas cada um”, completa Túlio.

Planejamento e trabalho em equipe contribuem para a boa performance da Niplan. “É uma obra com logística complicada. A maioria dos fornecedores se concentra na região Sudeste, o que exige mais cuidado com a programação dos materiais. Planejamento detalhado e atenção são essenciais para o sucesso”, garante Frederico Mourão, líder executivo. A equipe ainda conta com a parceria da Niplan Nordeste (NNE), responsável pelo detalhamento e fabricação dos spools acima de duas polegadas. “Das 315 toneladas da planta, 290 foram produzidas pela NNE”, completa Frederico.

Segurança também é tratada com muita seriedade e os bons resultados nas auditorias comprovam esse compromi-

so. “Além dos diálogos matinais diários, promovemos campanhas de conscientização da importância do comportamento seguro, premiação das equipes destaque e cobramos que nossa liderança multiplique tudo nas frentes de trabalho. Semanalmente, o líder do empreendimento se reúne com os colaboradores e aborda um tema específico. Nosso foco principal é preservar a vida de cada um”, afirma Jader Tiburço, coordenador de SSMA.



artins

Para Túlio, há grandes oportunidades para crescimento. “É um projeto de muita visibilidade. Estamos rodeados de empresas estrangeiras e somos reconhecidos pela competência e qualidade”, ressalta, apontando um caminho de novos negócios.

Parceria de sucesso

A White Martins representa na América do Sul a Praxair, uma das maiores empresas de gases industriais e medicinais do

mundo. São mais de 27 mil funcionários trabalhando em 50 países. Há mais de 100 anos, a White Martins utiliza tecnologia de ponta para transformar algo tão fundamental como o ar, possibilitando que as indústrias operem de forma mais limpa e produtiva. A companhia é fornecedora de

todos os polos petroquímicos brasileiros e tem sido uma das maiores parceiras da indústria siderúrgica. ◀

A unidade da White Martins integra o maior complexo de fabricação de gases industriais da América Latina ▼



BASF inaugura Complexo Acrílico, em

Diretoria da Niplan esteve presente no evento, que também contou com a presidente Dilma Rousseff

Após cerca de dois anos como a principal empresa presente nas obras do Complexo Acrílico da BASF, em Camaçari, na Bahia, a Niplan fechou com chave de ouro um dos maiores projetos de sua história. Nelson Branco, presidente da empresa, o membro do Conselho de Administração Masahiro Tokuzato e o diretor José Aparecido Garcia, representaram a Niplan no evento de inauguração, no meio do ano. A cerimônia também contou com a presença da presidente Dilma Rousseff, do ministro da Fazenda Joaquim Levy, do atual governador da Bahia, Rui Costa e do ex-governador e atual ministro da Defesa, Jaques Wagner.

No pico de mão de obra, a Niplan atingiu mais de 5.000 colaboradores (maior contingente da história da empresa em um único empreendimento), os quais foram responsáveis por cerca de 10 milhões de Horas/Homem trabalhadas sem acidentes com afastamento, mais de 5.000 toneladas de equipamentos montados e outras 6.000 toneladas de estruturas metálicas.

A inauguração do Complexo Acrílico da BASF apresentou como novidade as primeiras fábricas de ácido acrílico e polímeros superabsorventes na América do Sul. As fábricas possuem escala mundial, ou seja, foram construídas em proporções similares às demais fábricas da BASF deste tipo ao redor do mundo.

Durante o projeto, milhares de colaboradores atuaram simultaneamente em diversas frentes de trabalho e foram evoluindo ao longo do tempo. “Operamos vários projetos ao mesmo tempo, porque cada fábrica dentro do Complexo foi um deles, e sempre de grande magnitude. O empreendimento foi um ícone em nossa história de 25 anos. A sincronia entre nossos colaboradores e as outras empresas foi marcante”, diz Nelson Branco, presidente da Niplan.

Uma das principais motivações para a construção do Complexo no polo de Camaçari foi a proximidade com a Braskem, empresa fornecedora de propeno, principal matéria-prima utilizada pela fábrica; a parceria com o SENAI para o treinamento de profissionais da região; a própria infraestrutura química disponível no polo e incentivos do governo do Estado, prefeitura local e Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic).

Durante a inauguração, o vice-presidente da BASF na América do Sul, Rui Goerck, disse que dados da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) mostram que o empreendimento na Bahia é o maior investimento da indústria química do país nos últimos 25 anos. “Trouxemos a tecnologia mais moderna do mundo”, informou.



Os investimentos já são de R\$ 1 bilhão.

“Este Complexo vai garantir o abastecimento nacional e regional de produtos que atualmente são importados”, diz Ralph Schweens, presidente da BASF na América do Sul. “Além disso, ele vai impactar positivamente a economia local, incentivando o investimento e a inovação na região, além de atrair novas empresas para o polo industrial de Camaçari”, acrescentou.

Esta é a primeira fábrica do tipo na América do Sul, já está em operação e tem a prioridade de abastecer o Brasil e a América do Sul.

Camaçari



Complexo na fase de construção e depois de pronto.
A participação na obra da BASF, em Camaçari é considerada um dos marcos na história da Niplan

“As atividades foram sempre muito complexas, é uma grande vitória concluir com alta qualidade e prazo estas obras. Superamos as adversidades comuns a empreendimentos deste tipo com muita serenidade e flexibilidade. Demonstramos, mais uma vez, nossa grande capacidade de erguermos projetos de enorme amplitude, como foi o Complexo Acrílico da BASF. O mercado pode esperar feitos ainda maiores de nossas equipes, em qualquer segmento”, finaliza Nelson Branco.



Crédito foto: BAPRESS.

Os dirigentes da Niplan marcam presença no evento

Transpetro estende contrato para novas fases de manutenção

Profissionais da empresa serão responsáveis por novas fases de manutenção em toda a unidade

As atividades de manutenção realizadas pela Niplan estão como as caldeiras do Terminal da Transpetro, em Santos (SP): a todo vapor. A empresa foi contratada para realizar manutenção nas áreas de mecânica, elétrica, instrumentação e caldeira-ria, com contrato renovado até 2018.

Com manutenções periódicas, a Niplan trabalha preventivamente nos motores, transformadores, painéis elétricos de comando e distribuição, faz alinhamentos das bombas e dos compressores e ainda, pequenos reparos nas tubulações e estruturas metálicas das plataformas, além de calibrar e limpar os equipamentos danificados. “Para garantir o bom trabalho, fazemos ensaios para verificar a integridade do óleo, checamos a lubrificação das válvulas e damos partidas nos geradores para testar o funcionamento. Em manutenção precisamos assegurar que tudo funcione o tempo todo”, explica Fábio Nomura, líder do empreendimento.

É importante enfatizar o baixo índice de desvios de segurança (nenhum acidente). “Resaltamos o comprometimento de todos os colaboradores com as ferramentas de gestão integrada da Niplan. Identificamos os riscos potenciais e mostramos o caminho para os bons resultados em SSMA”,

comenta Flávio Costa dos Santos, técnico de segurança do trabalho.

Há também paradas programadas, quando todas as atividades são paralisadas por um tempo determinado e a equipe de manutenção realiza as intervenções necessárias. Segurança, agilidade e qualidade são fundamentais nesse processo.

Atualmente, 84 pessoas trabalham no local e permanecerão até o final do contrato. “Toda a mão de obra direta já trabalhou no terminal, em outras empresas ou em outros projetos da Niplan. Acredito que vão continuar elevando a nossa performance”, afirma Nomura.



Manutenção periódica e paradas estratégicas são ações fundamentais para o bom funcionamento dos equipamentos

A Niplan já esteve em outros contratos no terminal e foi pelo comprometimento e resultados apresentados que permaneceu na área. “Somos medidos por desempenho, por isso precisamos alcançar as quantidades de ordens de manutenção programadas, caso contrário, sofremos descontos na medição. Até agora, atingimos todas as metas”, comemora Nomura.

O segredo para atingir os objetivos está no diálogo aberto e uma dose de motivação diária. “A manutenção tem uma dinâmica bem diferente. Trabalhamos mais, com muito menos. A equipe compreende os prazos, procedimentos e normas. Avalio como um esforço ainda maior do que nas obras de montagem eletromecânica ou obras civis. O esforço é grande, mas o resultado tem sido bastante satisfatório” finaliza o líder do empreendimento.



Nova parada na Nitro Química ratifica parceria de sucesso

Contrato de manutenção vem desde 2002. Parada acontece a cada dois anos

Uma parceria de longa data com resultados concretos. É assim a relação da Niplan com a Nitro Química, desde 2002, para execução de contratos de manutenção. Recentemente a fábrica de Ácido Sulfúrico e Fusão de Enxofre em São Miguel Paulista (SP) passou por uma parada coordenada pela Nitro Química. Foram 19 dias de trabalho e 1.976 atividades ininterruptas. Ficando a cargo da Niplan as áreas de mecânica, elétrica, instrumentação e civil, em um total de 27.387 homem/hora.


As paradas de manutenção são necessárias em qualquer tipo de indústria. No caso da Nitro Química, a cada dois anos a empresa paralisa a produção para uma manutenção preventiva, quando equipamentos, tubulações e elétrica em geral são inspecionados e substituídos, em caso de necessidade. Esta atuação tem de ser precisa, de acordo com

cronograma estabelecido pelo cliente. O grande objetivo é voltar a ter a eficiência de 100% da planta produtiva.

Tanto tempo de relacionamento com o cliente colaborou para dar ainda mais agilidade neste trabalho, porque as equipes já estão acostumadas a trabalhar em conjunto. A Niplan conhece as necessidades e perfis profissionais para o projeto. O cronograma é feito em parceria e as responsabilidades de todos são bem claras.

Por parte da Niplan, o contingente de mão de obra aumentou em cerca de 55% em um período de poucos meses. E também foi da Niplan o maior contingente

de mão de obra envolvido diretamente na parada: 76% do total entre todas as empresas contratadas. Todos os colaboradores mostraram-se alinhados aos objetivos principais do cliente: entregar a planta dentro do prazo estipulado, com qualidade e, principalmente, zero acidente.

Devido à contratação de mão de obra exclusiva para a parada, houve bastante investimento em treinamentos. Criar entrosamento entre todas as equipes, novos e veteranos, foi fundamental. Com esta troca de experiências, o espírito de equipe foi assimilado e as atividades finalizadas com todos os objetivos cumpridos. 



Alinhando para se manter no rumo ce

Niplan participa do 7º Align Meeting promovido pela Klabin

Ajustar rotas, oferecer feedbacks sobre os serviços prestados, apresentar o status de cada estágio da obra e apontar destaques. Estas são algumas das razões pelas quais a Klabin vem promovendo no Projeto Puma reuniões de alinhamento com a presença de gestores e diretores das empresas parceiras do Projeto Puma. O 7º evento aconteceu no final de setembro em Curitiba.

“Encontros como este são muito importantes para que possamos tomar conhecimento de como andam as obras, além de receber feedback do cliente”, afirma o líder executivo do projeto, José Raimundo Borges Oliveira.

Não apenas o evento de alinhamento é importante, como também o Projeto Puma já é considerado por todos da Niplan como o empreendimento mais significativo do ano. “Estamos vivendo um período de instabilidades política e econômica e podermos contar com um efetivo de 3.500 homens no canteiro de obras, é uma vitória e tanto”, diz Nelson Branco Marchetti, presidente da Niplan.

E a participação neste projeto é um motivo a mais de comemoração, como conta José Raimundo. “É a primeira vez em que atuamos em um projeto dessa envergadura

no segmento de papel e celulose. E podemos dizer que esta é mais uma abertura de mercado. A CBC Indústrias Pesadas nos fez o convite para montarmos a caldeira e a Klabin reconheceu nosso diferencial e nos convidou para integrar o BOP”, diz o líder executivo.

Para a Niplan há outros motivos para comemorar, entre eles, os marcos que o empreendimento vem alcançando. “Procuramos cumprir nossos prazos e nossa primeira grande conquista foi a mobilização de pessoal a partir de 14 de julho de 2014. 30 dias depois se deu o início das obras. O segundo aconteceu em 1º de outubro, data em que realizamos com sucesso o teste hidrostático da caldeira. Agora o próximo passo é o acendimento da caldeira com óleo, previsto para o início de 2016. Logo em seguida, acontecerá o acendimento com licor negro”, destaca o líder executivo do projeto, José Raimundo Borges Oliveira.

Comemoração e surpresa

Além das reuniões que duram todo o dia, a primeira noite do Align Meeting é sempre marcada por um jantar e esta edição teve um gostinho especial para a Niplan. No mesmo mês do aniversário de 25 anos de fundação, a empresa foi a pa-



trocinadora do jantar comemorativo que reuniu cerca de 150 convidados – entre eles, a diretoria da Niplan.

Retomando as origens japonesas da empresa, os presentes foram surpreendi-



Apresentação de Taiko abriu o jantar do Align Meeting, encantando a plateia

dos, logo no começo da noite, por uma apresentação de Taiko. A tradicional interpretação, que conta com tambores japoneses, foi realizada por integrantes do grupo Wakaba Taiko, da Associação

Cultural e Beneficente Nipo Brasileira de Curitiba, que encantaram a plateia. “Fizemos questão de patrocinar este jantar para marcarmos os 25 anos da Niplan e, nada melhor que comemorar esta data

importante em um projeto tão significativo para a empresa que, com toda certeza, nos abrirá ainda mais mercados e oportunidades”, finaliza o presidente, Nelson Branco Marchetti. ◀

Empresa aumenta escopo nas obras da Yamana Gold

Maior contrato é para a manutenção de quatro tanques de armazenamento de lama

O que era inicialmente um único contrato, transformou-se em cinco e permitiu à Niplan Nordeste uma maior atuação na Mineração Fazenda Brasileiro, que pertence à canadense Yamana Gold, em Barrocas (BA). Do primeiro contrato, originalmente focado em manutenção da frota da oficina central até hoje, houve aumento de mais de dez vezes no número de colaboradores.

Atualmente, os contratos têm escopos variados, como fornecimento de mão de obra para apoio laboratorial, responsável pela análise do solo para checagem da existência de ouro; manutenção da mina, para suporte à reforma da estrutura metálica e de equipamentos da região da tancagem; entre outras atividades de manutenção dos demais equipamentos e estruturas previstas na unidade da empresa.

O maior contrato da Niplan Nordeste na unidade da Yamana em Barrocas é a reforma de quatro tanques para armazenamento de resíduos de lama. Foram utilizados aproximadamente 24 toneladas de estrutura

metálica para erguer tanques que comportam 3.000 m³ cada (cerca de 3 milhões de litros). Fazem parte do conjunto mais quatro digestores, além da alimentação elétrica de todo o sistema.

O planejamento para os trabalhos na unidade foi feito em conjunto com a equipe de manutenção da Yamana. “As atividades são sempre em parceria”, explica o gerente de operações da Niplan Nordeste, Wallace Monteiro. “Os equipamentos estão em uma área que está operando normalmente. Então, para evitar acidentes, além de toda a preparação do local e uso dos equipamentos de proteção adequados, selecionamos profissionais experientes, que conhecem as especificações da área, os riscos mais comuns e o que pode ser melhorado rapidamente”, ressalta.

Este empreendimento da Yamana Gold reforça ainda mais a confiança que o mercado deposita nos profissionais da Niplan Nordeste, principalmente na área de manutenção industrial. “Além dos resultados que estamos acostumados a oferecer no segmento de construção e montagem, provamos também que em manutenção entregamos alta qualidade com um ambiente seguro”, destaca Orlando Gomes, gestor do contrato.

A Yamana Gold é uma mineradora de metais preciosos com sede corporativa em Toronto, Canadá, que tem significativa produção nas Américas, com projetos em desenvolvimento na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e México. Estima-se que sua produção aumente em mais de 60% por meio do desenvolvimento de novas minas, expansão das operações atuais e avanço dos projetos de exploração.



Desafios no empreendimento da Paranapanema geram novas conquistas

Destaque na obra foi diferencial para o fechamento de novo contrato

Em Dias D'Ávila (BA), sede da Niplan Nordeste, foi realizado mais um grande empreendimento, dessa vez para a Paranapanema, empresa com atuação no segmento de cobre. Ficou a cargo da Niplan Nordeste o Projeto Nova Trefila Niehoff - TRF-591-04, cujo destaque é um equipamento que modela vergalhões de cobre para transformá-los em fios. Além disso, fazem também parte do escopo do projeto todo o sistema de resfriamento hidráulico, instrumentação, tubulações e compressores de ar, em um total de 48,3 toneladas de equipamentos e 15 toneladas de tubulações.

A Nova Trefila permitirá a ampliação da capacidade de produção de 48 mil toneladas para 72 mil toneladas por ano. A máquina entrelaça e enrola os fios de cobre em uma bobina para facilitar o transporte, de acordo com a demanda de cada cliente.

Para Marcelo Castaldelli, diretor da Niplan Nordeste, a expectativa do cliente foi atendida. "Entregamos a obra dentro do prazo acordado e com alto nível de qualidade. Foi um desafio grande, pois nunca havíamos trabalhado dentro da fábrica. O entrosamento foi bom e o foco de ambos era o mesmo: entregar uma obra no prazo com qualidade e segurança. Deu tudo certo", comemora.



Obra da Niplan garantirá o aumento da produção de 48 mil para 72 mil toneladas por ano

Novo contrato

A bem sucedida conclusão da obra da Trefila, possibilitou à Niplan Nordeste conquistar mais um contrato com a Paranapanema: a montagem do Revamp da unidade de ácido sulfúrico. "Essa obra é importante devido ao porte, sua complexidade e também

porque ela irá dobrar a capacidade de produção de ácido sulfúrico do nosso cliente. Além de melhorar a performance de emissão de gases menos poluentes", destaca Wallace Monteiro, gerente de operações da Niplan Nordeste.

Quadro de Quantitativos

Principais Quantitativos		
Descrição	Unidade	Quantidade
Tubulação	m	703
Equipamentos	ton	48,3
Transformador a seco TR-591-06 - 2.500 Kva	equip	1
Painel PDB-591-03 - 4.000 A	equip	1
Painel QL-591-03 - 160 A	equip	1

Desempenho em Segurança na Parada na BSC rende mais um reconhecimento

Objetivo de zero acidentes foi assegurado durante as atividades

A excelência dos serviços da Niplan Nordeste foi reconhecida por mais um parceiro, desta vez na unidade da Bahia Specialty Cellulose – BSC, localizada no Complexo Industrial de Camaçari. Durante a parada de produção, a Niplan garantiu a meta de zero acidentes e ganhou o reconhecimento do cliente por meio da entrega de um certificado.

Para Wallace Monteiro, gerente de operações da Niplan Nordeste, esse reconhecimento mostra o empenho dos colaboradores com os requisitos de segurança e qualidade. “Nossas ferramentas de controle estão sendo eficientes e sinalizam que vale a pena investir e treinar o nosso pessoal”, destaca.

“Esse reconhecimento veio também através de uma equipe selecionada que já trabalhou em outros empreendimentos e tem um histórico para agregar ao processo. A dedicação dos nossos colaboradores com relação à segurança, produção e qualidade contribuiu para o sucesso da parada e também para o término antes do tempo previsto”, comenta Jonas Guedes, gestor de QSSMA da Niplan Nordeste.

Nesta parada de manutenção, a Niplan Nordeste aumentou o efetivo para

cerca de 100 pessoas e os trabalhos foram distribuídos nas diversas unidades da planta, como evaporação, caldeira, cozimento, forno de cal e planta química.

Programada para durar sete dias, a parada foi concluída já no quinto dia de atividades. Essa antecedência possibilitou ao cliente realocar a mão de obra livre da Niplan Nordeste para outras frentes de trabalho.

Neste empreendimento iniciado em maio de 2014, a Niplan executa serviços

de manutenção em equipamentos; estruturas metálicas; pintura; elétrica predial; suportes e isolamento térmico. O contrato tem como característica a necessidade de colaboradores disponíveis a qualquer momento. “De madrugada, por exemplo, o cliente pode solicitar profissionais da manutenção para atender alguma emergência. Estamos de prontidão. É a confiança 24 horas por dia em nosso trabalho.”, finaliza Wallace. ◀

Segurança e qualidade na entrega do serviço são palavras-chave para a Niplan



Alto nível de excelência em segurança é reconhecido pela Vale Carajás

Comprometimento das equipes envolvidas foi fundamental para o bom desempenho

Mais uma vez a Niplan Nordeste recebe o reconhecimento dos seus parceiros em um dos pilares da identidade estratégica da empresa: Segurança. Dessa vez foi a Vale que reconheceu a Niplan por dois meses seguidos como a melhor em segurança na unidade Carajás (PA). Uma empresa do nível da Vale requer o máximo de preparação e investimento em segurança para atender todos os requisitos exigidos. “Nós nos adaptamos a alguns procedimentos da Vale e esse reconhecimento gera um sentimento de estar fazendo um bom trabalho. A Vale preza muito pela segurança, tanto na documentação, quanto no trabalho diário”, conta Maiko Hasemi, gerente de contratos da Niplan Nordeste.

“Diariamente, antes das atividades, as equipes realizavam o check list de cada frente de trabalho”, comenta Wallace Monteiro, gerente de operações da Niplan Nordeste.

A Niplan Nordeste realizou a instalação e adequação de um Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas (SPDA) em vários pontos ao longo de toda a área da mina de Carajás. O sistema SPDA funciona como um para-raios.

Para Wallace, um dos maiores desafios do empreendimento foi a logística. “A

maior dificuldade era a distância, podendo chegar a 20 Km o deslocamento entre os pontos, mas nada que não estivéssemos acostumados. Nosso objetivo é trabalhar com compromisso pela segurança e receber novos reconhecimentos da Vale em nossos projetos”, completa.

No empreendimento da Niplan Nordeste em Carajás, a mão de obra direta era 100% local. A presença da Vale na região proporcionou um grande número de obras e a contratação dos moradores da região é sempre priorizada. “O pessoal respeita e admira a mineradora. Isso ajudou a Niplan. Foi muito boa a convivência e a adaptação ao nosso estilo de trabalho”, destaca Wallace Monteiro, gerente de operações. ◀

Quadro de Quantitativos

Principais Quantitativos		
Descrição	Unidade	Quantidade
Lançamento de Cabo 35mm ² – (Gaiola de Faraday)	m	13.108,75
Lançamento de Cabo 500mm ² - Malha de Aterramento)	m	7.416,80
Escavação mecânica de cavas ou valas em material de 1ª categoria – (Envelope N5)	t	523,84673
Concreto Convencional em estrutura de fundação fck => 30,0 Mpa (envelope N5)	m ³	93,959602
Lançamento de cabo de potência, unipolar, com isolamento sólida extrudada de EPR e cobertura de PVC – Seção 150mm ² (envelope N5)	m	3000
Fornecimento e lançamento de cabo de cobre nu, bitola de 700 mm ² (envelope N5)	m	1.013,30

O reconhecimento da Vale ratifica que a política de Segurança é um dos diferenciais da Niplan



Busca pelo crescimento mesmo em condições desfavoráveis

Empresa conquista novos mercados em segmentos diversos da economia

Mesmo no período atual de turbulência econômica e política, a Niplan segue na busca pelo crescimento, exatamente por conta da sua expertise e resultados de sucesso em diversos segmentos de mercado, marca registrada dos seus 25 anos.

“Além da reputação excelente da marca Niplan, pela qual toda a equipe é responsável, temos atuado cada vez mais próximos aos clientes”, explica Antonio Bardella, diretor Comercial, ressaltando

que a alta capacidade de mobilizar pessoas de forma rápida foi determinante para a conquista dos novos contratos.

Entre os principais empreendimentos fechados recentemente, estão vários projetos na ThyssenKrupp CSA – Companhia Siderúrgica do Atlântico, em Santa Cruz (RJ). As equipes da Niplan serão responsáveis por interligar toda a tubulação de água de reuso da usina siderúrgica com a nova estação de tratamento de efluentes; pela reforma do poço de escória do alto forno (“dry pit”); além da fabricação e instalação das plataformas de acesso do mesmo alto forno e da aciaria.

Em Miritituba (PA), a Niplan vai executar empreendimento para a Hidrovias do Brasil, na Estação de Transbordo de Carga (ETC), que consiste na recepção de caminhões e carregamento de grãos em barcaças. Complementando as novidades recentes, estão a multinacional Química Evonik, onde a Niplan vai montar a fábrica de sílica, em Americana (SP); a Phoenix do Brasil, construção da planta de tratamento de escória dentro da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), além da montagem de uma planta de moagem de trigo com tecnologia Buhler na Bunge, em Duque de Caxias (RJ).

Novos Contratos	Local do empreendimento	Serviços
Hidrovias do Brasil - Miritituba S.A.	Itaituba - PA	Montagem eletromecânica da Estação de Transbordo de Cargas - ETC Miritituba.
Evonik Degussa Brazil Ltda.	Americana - SP	Montagem eletromecânica do Projeto Capricorn - Precipitated Silica.
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	Santa Cruz - RJ	Engenharia, fornecimento de materiais, construção civil, fabricação, montagem eletromecânica e comissionamento de um sistema de dois poços de escória e plataformas de acesso.
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	Santa Cruz - RJ	Engenharia, fornecimento de materiais, construção civil e montagem de tubulação para condução de águas residuais e de reuso.
Phoenix do Brasil Services LLC.	São Gonçalo do Amarante - CE	Engenharia, fornecimento de materiais, construção civil e montagem eletromecânica, visando o processamento de resíduos industriais provenientes de aciarias, altos fornos e demais áreas do processo produtivo siderúrgico.
Bühler S.A.	Guarapuava - PR	Instalação da tubulação da Unidade de Tratamento de Malte da Cooperativa Agrária Agroindustrial.
Bühler S.A.	Duque de Caxias - RJ	Montagem da planta de moagem de trigo da Bunge.
Mineração Fazenda Brasileiro S.A.	Barrocas - BA	Manutenção industrial e recuperação das estruturas metálicas da planta de beneficiamento.
Parapanema S.A.	Dias D'Ávila - BA	Manutenção do forno de refino e da Unidade de Ácido Sulfúrico UAS.
White Martins Gases Industriais Ltda.	Camaçari - BA	Serviços de construção civil e fornecimento de materiais da Planta CO ² .
Bridgestone do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	Camaçari - BA	Manutenção industrial e reforma em prensas de vulcanização.
Anglo American Nióbio Brasil Ltda.	Catalão - GO	Montagem eletromecânica e obras civis com fornecimento de materiais e equipamentos - Projeto Escalpe.
CSP - Companhia Siderúrgica do Pecém	São Gonçalo do Amarante - CE	Construção civil, tubulação e instalações elétricas - Planta Driox Temporária.
Nestlé Nordeste Alimentos e Bebidas Ltda.	Feira de Santana - BA	Desmontagem eletromecânica das linhas de sucos; construção civil e montagem mecânica - Projeto Dry Mix.
Stepan Química Ltda.	Simões Filho - BA	Serviços de manutenção civil.

Empresa se destaca por seus Sistemas de Gestão Integrada

Normas ISO e OSHAS contribuem para melhor gestão em QSSMA

A Niplan foi recertificada nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OSHAS18001 assegurando a excelência na gestão de qualidade, segurança do trabalho, saúde ocupacional e meio ambiente. “Passamos por um rigoroso processo de auditoria do órgão certificador e isso materializa o alinhamento da empresa às melhores práticas do mercado, melhor organização dos processos e controles, melhor competitividade, visibilidade, conhecimento, auxílio na solução de problemas e melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes e parceiros”, destaca Rogério Ferraz, gestor corporativo de Tec-

nologia da Informação (TI) e responsável pelos sistemas de gestão integrada.

A ISO 9001 é uma norma editada pela Organização Internacional para a Normalização e especifica requisitos para a estruturação de um sistema de gestão da qualidade com foco em processos que garantam, entre outros, a melhoria contínua e a satisfação de clientes. Periodicamente são realizadas auditorias internas e externas para verificar a conformidade dos sistemas de gestão implantados.

A norma ISO 14001 orienta as organizações a identificarem, controlarem e monitorarem os aspectos e impactos ambientais relacionados às suas atividades. “A certificação determina a abrangência do sistema de gestão e a ISO 14001 demonstra o nível do compromisso ambiental assumido pela empresa”, completa Ferraz.

A norma OSHAS 18001 define os requisitos mínimos para as melhores práticas em gestão de saúde e segurança ocupacional. É um sistema que mapeia os perigos e riscos no local de trabalho, os quais devem ser controlados, monitorados e reduzidos pela empresa. “A recertificação aponta o compromisso de todos com a segurança e o bem-estar”. É uma conquista para a Niplan e para os colaboradores”, lembra Luiz Fernando Albuquerque, gestor corporativo de QSSMA.

O mercado valoriza as empresas com sistemas de gestão implantados e certificados. “As recertificações da Niplan asseguram a excelência dos nossos serviços e fortalecem a preocupação da empresa com o estabelecimento de relações éticas e transparentes com todos os seus clientes, parceiros e colaboradores”, finaliza Ferraz. ◀



Niplan lança novas diretrizes de Segu

Trabalho em equipe é destaque nas diretrizes “Regras de Ouro” e “Padrinho da Segurança”

Segurança é ponto de honra para a Niplan, que acredita que uma empresa de sucesso não é medida apenas por resultados financeiros e índices de produção, mas, principalmente, por investimentos em prol da qualidade de vida e condições de trabalho. Com base nestes valores, a companhia criou novas diretrizes, como “Regra de Ouro” e “Padrinho da Segurança”.

Além das ferramentas tradicionais, como diálogos diários de segurança, campanhas de sensibilização, programas de incentivo à segurança, inspeções e caminhadas, a Niplan lançou as “Regras de Ouro”. “Uma lista com dez comportamentos indispensáveis a todos os colaboradores e prestadores de serviço. O objetivo é suportar um dos princípios da nossa Identidade Estratégica, que tem a segurança como ponto de honra. Começamos no Projeto Puma, mas será aplicado em todos os empreendimentos da empresa. Cumprir as regras é imprescindível para a segurança dos nos-



...os colaboradores e contratados. Todos têm de ficar sempre atentos”, explica Luiz Fernando Albuquerque, gestor corporativo de QSSMA.

Para os próximos meses, a Niplan também iniciará o “Padrinho da Segurança”, uma ampliação dos trabalhos já realizados. Atualmente, os profissionais do corporativo



“Regras de Ouro” na Niplan são vivenciadas todos os dias nos empreendimentos

se revezam nos projetos e realizam inspeções, ajudam em campanhas e planos de ação. Com o apadrinhamento, o trabalho dos profissionais de SSMA nas obras ganhará agilidade e espaço. “Com os padrinhos, estabeleceremos um diálogo mais próximo e transparente entre as equipes do corporativo e da obra. Acreditamos que será uma forma de acompanhar bem de perto a realidade, contribuir com ações pontuais e identificar situações comuns nos empreendimentos. Além de exigir maior engajamento da liderança”, declara Luiz Fernando.

Determinação, planejamento e competência são aspectos decisivos nesse pro-

cesso. É importante conceber a segurança, a saúde e o respeito ao meio ambiente como princípios absolutos e de responsabilidade de todos. Desse modo, as ações

devem ser apoiadas por cada colaborador e seu comprometimento em realizar as atividades do dia a dia com segurança. ◀

PRÁTICA RECONHECIDA

Compromisso com a segurança e o meio ambiente foi colocado em prática no Projeto de Adequação da Mina de Conceição, em Itabira/MG. No primeiro semestre, a equipe da Niplan foi destaque em Segurança e Meio Ambiente. Um reconhecimento ao trabalho e práticas diárias. “É muito gratificante receber esse reconhe-

cimento do cliente. O empenho da equipe nas inspeções periódicas, sua agilidade nas soluções das interdições e notificações, apresentação de boas práticas e pró-atividade nas tarefas do dia a dia garantiram essa conquista. Nos destacamos pela qualidade e responsabilidade”, comemora Jader Tiburço, coordenador de SSMA.

Doações para Campanha do Agasalho

Mais de 800 peças foram arrecadas pelos colaboradores

Mais uma vez, a Niplan assume o compromisso de promover ações de Responsabilidade Social para as localidades nas quais atua. Durante o inverno de 2015 ocorreu a Campanha do Agasalho. Com a participação voluntária dos colaboradores, mais de 800 peças foram doadas, desde roupas para adultos e crianças até cobertores.

Cada obra da Niplan selecionou uma instituição para receber as doações. “O

objetivo da campanha é sensibilizar e engajar os colaboradores a ajudarem as famílias e pessoas carentes nesta época tão fria do ano. As instituições beneficiadas localizam-se nas comunidades do entorno dos empreendimentos da Niplan, como forma de reforçar nosso compromisso social nessas regiões”, destaca Angélica Tavares, analista de Responsabilidade Social Corporativa.

O empreendimento do Comperj (RJ) foi o líder de arrecadações da campanha com 281 itens. As instituições que receberam as doações foram o Abrigo Rainha Sílvia e a Casa de Repouso Irmã Araccy, localizados em Itaboraí (RJ). A assistente social do abrigo Rainha Sílvia, Mônica Garcez Costa, ressalta que o público atendido tem mínimas condições de sobrevivência. “Tanto nós funcioná-



◀ A Niplan visa a transformação das comunidades no entorno de suas obras e a doação de roupas faz parte desta política



▶ Além das roupas, os colaboradores na entrega das doações levaram também atenção e carinho

2015 aquecem corações e corpos

rios, como todas as pessoas que estão acolhidas em nosso abrigo, ficamos muito gratos por todos que colaboraram”, afirma Mônica.

Os colaboradores da obra da Klabin doaram mais de 190 itens para a Casa da Criança e do Adolescente Padre Lívio Donati, localizada em Ortigueira (PR), município que sedia as obras do Projeto Puma.

Já os colaboradores da sede da Niplan em São Paulo conseguiram arrecadar 136 peças, que foram doados para o Exército da Salvação. Na White Martins (CE), os colaboradores arrecadaram 125 peças que foram doadas para a Associação das Famílias do Pecém. Nas obras de manutenção da Transpetro, em Santos (SP), foram arrecadados 89 itens para o Lar Vicentino de Assistência ao Idoso.

A entrega dos itens arrecadados contou com a participação dos colaboradores da Niplan que, além de entregar roupas que protegem do frio, também levaram carinho e atenção. “A entrega contou com a solidariedade, interesse e compromisso dos nossos colaboradores com a campanha. Não só participando, mas representando muito bem a empresa”, finaliza Angélica Tavares. ◀

▶ Campanhas como esta fazem parte das ações de Responsabilidade Social da Niplan



▲ A campanha contou com a participação de colaboradores de todas as unidades da empresa

◀ As doações alegraram não somente quem recebeu, mas sobretudo quem doou

Agilidade na mobilização de pessoas é

Além da rapidez para reunir profissionais, ferramentas de gestão de pessoas também são destaque

Em uma empresa como a Niplan, a necessidade por mão de obra altamente capacitada é frequente. As dimensões dos projetos sob responsabilidade da empresa são diretamente proporcionais à qualidade e ao número de colaboradores envolvidos. Pela natureza do negócio em que atua há 25 anos, a Niplan já possui maior facilidade para mobilizar profissionais para seus projetos.

Quando um novo contrato é fechado, todo o trabalho de preparação para o começo do projeto começa no dia seguinte às assinaturas do acordo. É preciso avaliar a disponibilidade e qualificação da mão de obra local, além de promover movimentações internas, transferindo colaboradores de diversas regiões do Brasil, de acordo com o andamento de outras construções.

Para atrair a mão de obra necessária em um curto espaço de tempo, a equipe de Recursos Humanos lança mão de várias ações simultâneas. Além de um banco próprio de currículos, com milhares de pessoas cadastradas, a Niplan atua em parceria com instituições governamentais, da sociedade civil e até líderes comunitários.

O Sine (Sistema Nacional de Emprego) é um importante parceiro da Niplan. Por meio da parceria é possível priorizar a contratação de profissionais da própria região, contribuindo para o desenvolvimento econômico local. Outro trabalho em conjunto se dá com empresas especializadas em recrutamento e anúncios em jornais e rádios. Com tantas alternativas, encontrar os melhores profissionais fica menos complicado.

Retenção dos melhores

Depois da contratação, vem a retenção de talentos. “O público já percebeu que a Niplan é uma boa empresa para trabalhar. Temos remuneração, benefícios e políticas de educação e desenvolvimento equiparadas às melhores companhias do mercado. Possuímos ferramentas importantes que valorizam os melhores profissionais e entregam resultados superiores aos clientes. Nos últimos anos, vários guias e publicações de Recursos Humanos colocam a Niplan entre as melhores empresas para trabalhar”, finaliza Edson Florêncio, diretor de Recursos Humanos da empresa.



diferencial competitivo



A importância de tirar férias

Tirar férias é tão importante quanto atuar com foco no resultado, segurança e qualidade

Em qualquer atividade, o profissional precisa tirar férias para um período de descanso físico e mental. Neste intervalo, uns vão à praia, outros ao campo e também há aqueles que aproveitam para investir na própria carreira.

O que cada um faz nas férias é uma escolha pessoal. O importante são os benefícios que o período traz para qualquer ser humano: renovação das energias e dos pensamentos, criatividade reavivada e relaxamento físico, além da melhoria do relacionamento com a família e os amigos.

Para a psicóloga clínica com especialização psicossomática e mestranda em terapia familiar sistêmica da PUC – SP, Magda Guerato, as férias são o período ideal para fazer coisas diferentes e não ficar em casa. “No dia a dia, quando se está concentrado, você usa a mesma área do cérebro. Quando você faz coisas diferentes, usa outras partes que não usa com grande frequência”, comenta. “Namorar, descansar, dormir, passear, fazer coisas que lhe proporcionem prazer e o desliguem da rotina são algumas dicas para aproveitar as férias”, explica.

Vamos conhecer como alguns dos nossos colaboradores aproveitaram suas últimas férias e quais os benefícios para cada um.

Estudar e conhecer novas culturas

*Além de aproveitar as férias para relaxar, é muito válida a opção de investir na própria carreira. De acordo com a psicóloga Magda Guerato, muitas pessoas passam pelo ciclo de aquisição, que ocorre quando a pessoa está focada em um objetivo, descansa pouco, mas alcança algumas metas profissionais. Esse é o caso do **Eisenhower Costa Silva Junior**, engenheiro de produção que aproveitou as férias para unir o útil ao agradável. Viajou para a Irlanda para fazer um intercâmbio. “Eu estudei em um curso intensivo de manhã e à tarde em uma escola tradicional que está em vários lugares do mundo”, comenta Eisenhower. Mas as férias não foram somente de estudos. Ele visitou alguns lugares da Europa durante o período na Irlanda. “Conhecer novas culturas é fantástico. Aprendi mais sobre o modo de vida dos europeus e conheci algumas cidades como Londres, Paris e Roma”, finaliza.*



Viajar e descansar com

*Viajar e curtir a família. Esse foi o objetivo das férias da **Mariana Souza**, que é do departamento financeiro da Niplan. Ela e seu filho foram para Salvador (BA). “Conheci a terra de ‘São Salvador’ e suas praias paradisíacas, principalmente a Praia do Forte. Conheci também as comidas típicas da Bahia, o centro histó-*



Hobby que distrai a mente

Nas férias é sempre legal fazer coisas que não temos tempo no dia a dia. Foi o que fez **Allan Lelpo**, coordenador de propostas que utilizou um tempinho das suas férias para participar de dois cursos de pintura artística e ajudar seu pai na customização de motos Harley Davidson. “Eu fiz algumas pinturas em meus capacetes e ajudei a customizar uma moto. Esse trabalho rendeu até uma reportagem de televisão junto com meu pai”, comenta. Para Allan, as férias também renderam a compra de um carro. “Comprei um Opala 1982 da minha avó. Eu estou restaurando para, no futuro, colocar placa preta de original”, comemora. “Eu fiz atividades totalmente diferentes do dia a dia. Consegui relaxar, distrair a cabeça e ao mesmo tempo ajudar meu pai em seus negócios. Pessoas descansadas mentalmente são mais produtivas e felizes no ambiente de trabalho”, finaliza.



Viagem de carro para colocar o papo em dia

Energia renovada foi um dos benefícios que as férias trouxeram para **Genaina Queiroz**, engenheira corporativa de segurança do trabalho. “É importante para revigorar, descansar, organizar as ideias, replanejar as atividades, passar um tempo com a família e os amigos”, destaca. Ela, seu noivo e seus pais fizeram uma viagem até Formosa (GO). “Foram cerca de 1.000 quilômetros de carro e optamos para poder aproveitar a paisagem, para a família ficar mais próxima e colocar toda a conversa em dia durante a viagem”. Depois desse período aproveitando a família, Genaina finaliza “Voltei nova em folha e totalmente revitalizada”.



a família

rico, o Pelourinho e a Igreja do Senhor do Bonfim”, comenta. Para ela, as férias vieram no momento certo. “Foram benéficas até para cuidar da saúde. Pude colocar o sono em dia e fazer atividades físicas. E Mariana já tem até planos para as próximas férias: “Quem sabe vou pra Maceió (AL)”, planeja.

Solidez,
Confiança,
Responsabilidade
e Parceria.



Maior empresa do país no segmento de Construção Pesada - Mecânica e Elétrica (500 Grandes da Construção - Revista O Empreiteiro, ed. 2015).

Há 25 anos a Niplan desenvolve atividades de construção, montagem e manutenção para todos os segmentos industriais.

Com mais de 9 mil colaboradores em todo o Brasil, a Niplan conta com os mais rígidos padrões de qualidade e segurança em seus processos, com grande agilidade e capacidade de mobilização.

Grande por suas obras,
MAIOR
em suas parcerias.



www.niplan.com.br

 **NIPLAN**
E N G E N H A R I A